

Reunião Extraordinária do Colegiado do
Instituto de Matemática da Universidade
Federal Fluminense.

Aos vinte e quatro dias do mes de abril de mil
novecentos e noventa, reuniu-se o Colegiado do Instituto de
Matemática, sob a presidência do Sr. Diretor Prof. Cícero Manoel
Sialho Rodrigues, com a presença dos seguintes membros:
Alice Inavanes Serpa do Prado, Annie Helena de Miranda
Braga Souto, Carlos Coria, Cleuzides Mendes Pereira, Dulce
de Souza Mauriel, Fernando de Azevedo Prado, Isabel
Leite Cafezeiro, John Reed, Marco Antonio Costa da
Silva, Marisa Gomes da Costa Chaves e Regina Célia
Paula Leal Solido. Estiveram ausentes os seguintes membros
Francisco Roberto Vieira, Lúcio Emeralds da Silva e o
representante dos alunos do Curso de Matemática. Iniciamos
a reunião o Sr. Presidente justificando a ausência desta
devido a infiltração no prédio e a inundação no 7º andar,

provoçadas pelas fortes chuvas ocorridas no final da semana passada. A D.T.M. foi notificada e enviou um engenheiro que inspecionou o prédio e emitiu o seguinte parecer técnico: "Relatório sobre infiltrações ocorridas no Instituto de Matemática no dia 18/4/90. Como já foi relatado anteriormente, no memorando EGM 100/89 no dia 17/11/89, volto a insistir na urgência dos serviços de impermeabilizações de calhas, troca de telhas, revisas nos rufos e substituição das cumeeiras. Alerto que as infiltrações já estão atingindo o 3º andar deste Instituto que corresponde ao Núcleo de Processamento de Dados (NPD); podendo desta forma causar danos irreparáveis aos equipamentos já existentes. Aconselho em caso de novas chuvas a interdição total do prédio, para evitarmos surpresas desagradáveis junto aos usuários e equipamentos. Reputo de emergencial e perigosa a situação dos 6º (sexto) e 7º (sétimo) andares do referido prédio, aconselhando a interdição imediata dos mesmos, pois com as chuvas dos últimos dias, a inexistência de manutenção, e por não termos realizado os serviços relatados; inundou as calhas, os rufos infiltraram, as telhas quebradas vazaram, alagando desta forma a laje da cobertura que resultou na retenção da água sobre a mesma, provocando as infiltrações generalizadas no 7º (sétimo) e 6º (sexto) andares com maior incidência, comprometendo inclusive as instalações elétricas. As infiltrações deverão incidir por mais alguns dias, pois a água se encontra retida sobre a laje da cobertura do prédio. Luiz Augusto Cruz Vasconcellos. Engenheiro Civil. CREA RJ 83.1.06440-5. Niterói, 20 de abril de 1990." O assunto foi muito debatido ficando decidido por unanimidade, baseado no parecer do engenheiro responsável que: 1º) interdição imediata da parte administrativa do 4º, 5º, 6º e 7º andares, até parar o vazamento com a devida limpeza. 2º) se até 25 feira a limpeza não tiver sido efetuada, da-

ma-se a Defesa Civil e 3º) interdição total do prédio, em caso de novas chuvas. Em decorrência que se vive uma comissão composta dos seguintes membros, Marcos Antonio Costa da Silva, Abaína Busmeijer, Cleydles Mendes Pereira, Dulce de Souza Maribel, John Reed, João Carlos C.B. Mello, Carlos Correia, um aluno do Curso de Matemática, um aluno do Curso de Informática e um aluno do Curso de Engenharia, sob a presidência do primeiro, para elaborarem um documento ao Magnífico Reitor, a ser entregue em mãos e imediatamente, expondo a gravidade da situação, e solicitando como providências urgente, (tendo em vista o parecer técnico) as seguintes obras, consideradas como essenciais às condições mínimas de funcionamento do Instituto, 1. impermeabilização das telhas, 2. troca de telhas, 3. substituição das cumeeiras, 4. revisas dos rufos, 5. reparos e ampliação do sistema de escoamento das águas pluviais do telhado, 6. análise técnica das rachaduras na estrutura do prédio, 7. revisas gerais da parte elétrica do Instituto com imperiosa urgência no 7º andar, por ser o mais afetado, 8. recuperação da parte interna do Departamento de Geometria, segundo projeto aprovado em reuniões departamental desde 1988, tendo em vista a deteriorização causada ao longo do tempo pelas chuvas e conseqüentes infiltrações, 9. revisas da casa de força que se acha sobrecarregada comprometendo inclusive o NPD, e 10. conserto da bomba de sucção das águas do subsolo. Devendo uma cópia ser enviada ao Diretor do Centro de Estudos Gerais, Prof. Jorge Guimarães. Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos às 18:30 H para constar em Margareth Bazarante Lisboa de Araújo, designada secretária laurei a presente ata, que assinou juntamente com o Sr. Presidente. Vitória, 24 de abril de 1990. Margareth Bazarante Lisboa de Araújo

Cristina